

NOTA TÉCNICA

LINHA DE LIGAÇÃO DO PARQUE EÓLICO DA PAMPILHOSA DA SERRA À LINHA VILA CHÃ / PEREIRO 2 (LVCPR 2), a 220 kV

Monitorização do Impacte da Linha eléctrica nos Vertebrados voadores

1. Enquadramento

No seguimento do processo de Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico da Pampilhosa da Serra e a Linha Vila Chã / Pereiros 2 (LVCPR 2), a 220 kV, foi elaborado o EIA, de Abril de 2001, onde consta que a monitorização do impacte nos vertebrados voadores da referida linha na fase de exploração se realize nos seguintes locais: Troço 1 - entre os apoios 9 e 10; Troço 2 – entre os apoios 21 e 22; Troço 3 – entre os apoios 25 e 26; Troço 4 – entre os apoios 37 e 38.

Com o objectivo de implementação do plano de monitorização foi realizado o reconhecimento de toda a linha tendo-se verificado que os locais recomendados não apresentam condições de prospectabilidade no terreno para a totalidade ou parte da extensão recomendada para a monitorização.

A presente nota técnica tem como objectivo a justificação da não execução das actividades de monitorização em parte ou na totalidade dos locais identificados como áreas de importância no EIA.

No ponto seguinte analisa-se para cada local recomendado a ocupação do solo e condições orográficas do terreno que justificam a exclusão parcial ou total da monitorização do impacte desta linha eléctrica nos vertebrados voadores.

2. Análise da prospectabilidade dos locais recomendados

2.1 Troço 1 (P9-P10)

Caracterização do uso do solo: Matos rasteiros de carqueja e vegetação herbácea; zona de pinhal ardido; zonas de escorrência.

Toda a extensão do troço recomendado apresenta um elevado declive o que impossibilita a progressão e a prospecção. No **Anexo I** apresentam-se fotografias que ilustram as reduzidas condições de prospectabilidade presentes neste local.

2.2 Troço 2 (P21-P22)

Caracterização do uso do solo: Pinhal denso com matos e fetos associados.

Toda a extensão do troço recomendado apresenta um declive acentuado e uma elevada densidade da vegetação, o que dificulta e limita a progressão e a prospectabilidade no terreno. No **Anexo II** apresentam-se fotografias que ilustram as reduzidas condições de prospectabilidade presentes neste local.

2.3 Troço 3 (P25-P26)

Caracterização do uso do solo: Pinhal denso com matos associados

Toda a extensão do troço recomendado apresenta um declive acentuado e uma elevada densidade da vegetação, o que dificulta e limita a progressão e a prospectabilidade no terreno. No **Anexo III** apresentam-se fotografias que ilustram as reduzidas condições de prospectabilidade presentes neste local.

2.4 Troço 4 (P37-P38)

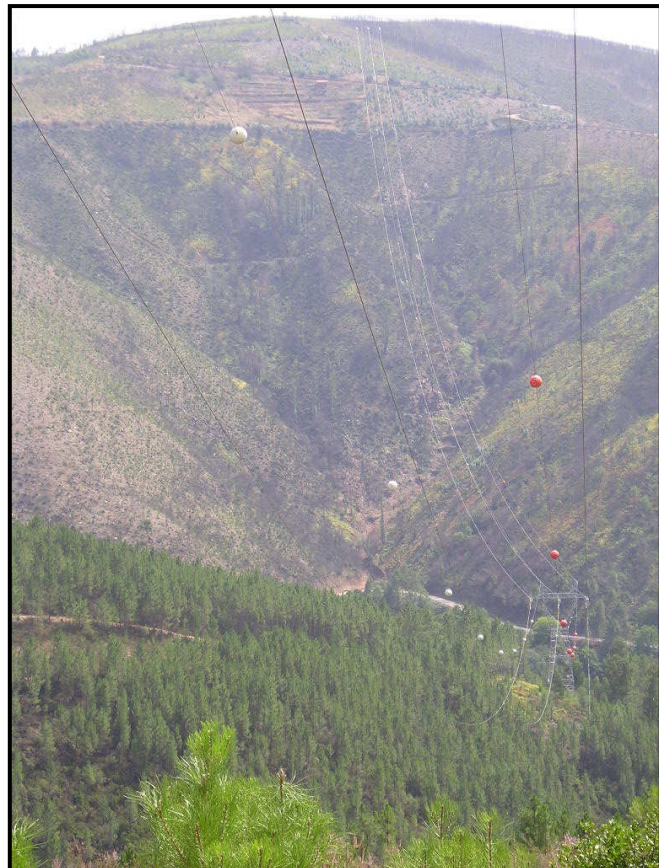
Caracterização do uso do solo: Matos densos de carqueja, tojo, urze e giesta associados a pinhal jovem.

O troço recomendado apresenta elevada densidade do coberto vegetal o que dificulta a progressão no terreno e torna a detectabilidade na zona, quase nula. No **Anexo IV** apresentam-se fotografias que ilustram as reduzidas condições de prospectabilidade presentes neste local.

Anexo I – Fotografias referentes ao primeiro troço recomendado (P9-P10)



Fotografia 1 – terreno anterior ao P9



Fotografia 2 – declive entre o P9 e o P10

Anexo II – Fotografias referentes ao segundo troço recomendado (P21-P22)



Fotografia 1 – terreno anterior ao P22



Fotografia 2 – aspecto do terreno entre o P21 e o P23

Anexo III – Fotografias referentes ao terceiro troço recomendado (P25-P26)



Fotografia 1 –
terreno posterior ao
P25



Fotografia 2 – vista geral
do terreno entre o P25 e
P26

Anexo IV – Fotografias referentes ao quarto troço recomendado (P37-P38)



Fotografia 1 –
aspecto da vegetação
entre o P37 e o P40



Fotografia 2 –
pormenor da
vegetação envolvente
do P37